

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Na sequência da aprovação dos seus estatutos pela Direção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, o Clube Naval da Horta foi fundado a 26 de setembro de 1947.

Com o objetivo de estimular a prática dos desportos náuticos de recreio e competição, esta instituição de utilidade pública instalou-se, em janeiro de 1948, no Castelo de Santa Cruz, na ilha do Faial.

Naquela fase inicial da sua existência, apenas possuía uma pequena chalupa, designada por "Ilha Azul I", e uma biblioteca dedicada à náutica.

Nesse mesmo ano, a 19 de setembro, promoveu o seu primeiro festival náutico através da realização de uma prova de natação e de uma regata à vela, na qual participaram 21 embarcações. Desde então, as provas de remos, corridas de chatas, saltos artísticos, demonstrações de natação passaram igualmente a figurar nas atividades desenvolvidas por este clube.

Um dos objetivos da sua existência consiste na atribuição de formação teórica e prática aos seus associados, tendo, no ano de 1949, inaugurado o seu primeiro curso para a aquisição de cartas náuticas.

Nos anos 50, com a intenção de alargar as condições existentes para a prática da vela, o Clube Naval da Horta adquiriu três embarcações à vela. Contudo, os custos inerentes ao desenvolvimento da atividade levaram a que as mesmas não decorressem de forma tão regular quanto se desejaria. Porém, naquela época, o mergulho subaquático e a pesca desportiva passaram a constar das atividades dinamizadas pelo clube, originando, por essa via, um novo interesse por este tipo de desportos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÔNOMA DOS AÇORES Gabinete da Presidência

Je.

Com a perspetiva de angariar fundos para fazer frente às dificuldades financeiras sentidas, o clube dinamizou a projeção de filmes no interior do Castelo de Santa Cruz, até 1968, ano em que se viu obrigado a abandonar aquele espaço e a vender parte do seu espólio.

Em 1973, impulsionado pela vontade de um grupo de sócios - que apesar de diversas dificuldades insistiram na sua revitalização -, o Clube Naval da Horta, na altura sediado na antiga casa dos remadores da Alfândega, promoveu um conjunto de iniciativas de caráter recreativo-cultural, mas também formativo e competitivo.

Abril de 1974 também lhe proporcionou novas perspetivas resultantes da reconfiguração constitucional e política verificada em Portugal, as quais traduziram-se no crescimento das receitas, dos quadros técnicos e na melhoria das infraestruturas existentes. Regularizou a sua atividade, alargando-a de forma autónoma a diversas atividades náuticas. Aprofundou a sua vocação formativa ao promover anualmente cursos através da escola de iniciação da prática de vela.

O Clube Naval da Horta é parte integrante da dinâmica resultante do iatismo que caracteriza a cidade e a ilha do Faial, quer na vertente competitiva, quer no âmbito da promoção turística. A ele deve-se a realização do maior festival náutico do país, na festa maior da ilha do Faial - Semana do Mar -, onde, na baía da Horta e no canal, são realizadas dezenas de atividades, durante dez intensos dias, com o envolvimento de centenas de participantes, dirigentes, trabalhadores e voluntários que, com o seu esforço e dedicação, asseguram a qualidade singular deste evento há 45 anos.

Destaca-se, igualmente, a sua forte participação nas ligações marítimas internacionais que se cimentaram, nomeadamente com a França, com especial destaque para a regata "Les Sables - Horta - Les Sables", que este ano realizou a sua 9.ª edição e na qual dezenas de velejadores têm vindo a ganhar o hábito



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

de, em formato de competição, percorrer 1240 milhas náuticas entre França e os Açores.

Por outro lado, é ao Clube Naval da Horta que esta Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores se junta, através do seu alto patrocínio, para, anualmente, concretizar a Atlantis Cup - Regata da Autonomia, que, também por esta via, fomenta a unidade regional e o sentimento autonómico dos açorianos, tratando-se de uma das mais importantes provas náuticas do país e a principal regata de vela de cruzeiro realizada no mar dos Açores.

São inúmeros os eventos de âmbito regional, nacional e internacional em que participa ou organiza, e a dimensão da sua atividade leva-o a ser convidado frequentemente a participar em diferentes salões náuticos nacionais e internacionais.

Hoje, continua a afirmar-se como uma instituição de referência da ilha do Faial e da Região Autónoma dos Açores, com cerca de 900 sócios, 11 secções ativas e centenas de atletas que desenvolvem atividades ao longo de todo o ano.

O Clube Naval da Horta demonstrou sempre capacidade e vontade de fazer mais e melhor, fossem-lhe disponibilizadas as condições necessárias. É, por isso, fundamental que as entidades públicas e privadas continuem a apoiar estas instituições nas suas múltiplas atividades, na formação e nos hábitos de vida saudáveis que promovem, bem como na melhoria das suas condições materiais e infraestruturais, para que assim possam continuar a assegurar a qualidade e o profissionalismo que têm tido até aqui no desenvolvimento da sua missão.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, por todo o percurso realizado ao longo destes 75 anos e pelo seu relevante papel no desenvolvimento do desporto náutico, bem como na projeção e no desenvolvimento socioeconómico da ilha do Faial e da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação



pela passagem do 75.º aniversário do Clube Naval da Horta, felicitando os seus corpos sociais, sócios, colaboradores, atletas e todos aqueles que desde a data da sua fundação contribuíram para o sucesso desta instituição.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de outubro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia